

Anno XIII.

São Paulo, 10 de Julho de 1910.

Num. 28

O Monte de Maria

Majestoso, ameno e fertilíssimo destaca-se entre os logares sagrados um monte que, formando com suas ladeiras sombrios e nemorosos valles, offerece á vista do viajante o panorama mais gracioso e encantador. A frescura de suas sombras, o retiro aprazível e silencioso, as ondas do mar lambendo lhe o sopé, os regatos de aguas crystalinas saltando entre os lindos arbustos do alto dos rochedos, e correndo precipites pela superficie lisa das ardosias, os bosques de oliveiras, os pomares e os vinhedos, tudo constitue uma paizagem bella, atrahente e que domina por momentos o espirito do observador. Mas o Monte Carmelo, esse monte admiravel e delicioso, não é só uma curiosidade geographica, um logar de recreio ou um ponto de descanso ao fatigado viajor que percorre afanoso as velhas regiões do Oriente; a historia celebra os varões illustres que moraram nas suas cavernas, a religião deu um valor incomparavel á illustre montanha com seus monumentos e com as romarias frequentes dos israelitas e dos christãos, que iam ouvir dos austeros prophetas e dos santos monges a palavra de Deus. A Egreja catholica venerou, desde os

mais antigos tempos, a Sma. Virgem no templo que lhe fôra dedicado nas alturas do Carmelo, cujas grandezas e esplendores eram aos olhos do christão o symbolo expressivo da alta dignidade, das graças e maravilhas que ornavam a rainha dos corações.

O propheta Michéas, em nome do povo escolhido, pede a Deus que pastoreie com seu cajado, que com sua providencia e paternal bondade governe o predilecto rebanho, os fiéis que "moram, sós, no bosque, no meio do Carmelo". Pede, pois, e promette ao mesmo tempo que Deus será grande na sua misericordia, quando a terra fôr devastada pelos inimigos, quando já não será observada em Israel a lei do Senhor, renovará o Omnipotente as suas larguezas e nas fraldas do Carmelo, em Basan e em Galaad, "manifestará de novo suas maravilhas como nos dias da saída da terra de Egypto". Porque as munificencias do Senhor com os primeiros christãos da Judéa e da Galiléa, refugiados nas solidões e espeluncas do Carmelo nos dias das grandes perseguições e á sombra protectora da Virgem Maria, fulgurando na Egreja como astros de santidade, são figuras

e prognosticos de outros sóes que, no decurso dos seculos, hão de brilhar deslumbrantes no firmamento celeste; são emblemas das inexauríveis misericórdias do Senhor e das bondades de Maria sobre o povo christão perseguido nas grandes tempestades do mundo prevaricador, sobre a Igreja, sobre seus filhos e devotos mergulhados nas torrentes da tribulação, derramando sobre elles os consolos celestiaes e dando lhes luz, conforto e animação para permanecerem fieis na lucta e para levar á grege do Senhor, com os exemplos e a doutrina, novas ovelhas, e á familia de Jesus novos e amantes filhos.

Ha mais de doze lustros que a Virgem do Carmelo, destacando mais e mais o symbolo da bondade, o seu Coração misericordioso, no mesmo dia em que a Igreja venera suas glorias e nos tempos aziagos em que "a palavra de Deus era preciosa e rara", porque os ministros do altar, em boa parte, foram corridos pelo poder das trevas, da face da terra, deu á luz uma Congregação de Filhos mimosos, filhos de seu Coração, que fossem repartir aos pobres o pão da divina palavra e a graça regeneradora dos Sacramentos, levando-os primeiro aos pés de Maria, refugio dos peccadores, consolo dos afflictos, monte de misericórdias e jardim ameno de todas as bondades do Senhor.

LUIZ SALAMERO C. M. F.

Escandalo das liquidações

Novos indigitados.

O escandalo Duez continúa na ordem do dia!

Compulsando os autos que lhes foram confiados, os peritos descobriram certos factos capazes de envolver no processo criminal, de que se trata, varias pessoas que, até então, andavam fóra delle.

A auctoridade criminal, ao saber disso,

entrou em novas investigações contra os indigitados, afim de apurar nelles o crime de falsidade.

Por ora, quatro pessoas são indigitadas, sendo tres como mandatarios de Duez, e são os cidadãos Moreau, Breton e X...., e o quarto é Martin Gauthier.

As fraudes anteriormente verificadas, eram relativas a gastos de viagem—gastos que figuravam nas contas de Duez no valor de um milhão de francos, sendo 300.000 francos pelos inventarios dos bens pertencentes aos Irmãos das Escolas Christãs; e aqui está como procediam elles:

O mandatario que não morava no logar em que existiam os bens a liquidar, recebia dos tribunaes auctorisação de pôr em conta os gastos de viagem a francos 0,40 por kilometro. Martin Gauthier procurava um mandatario bem visinho do logar do inventario que se havia de fazer, com o intuito de dispender o menos possível com as viagens delle; ao depois lançava nos livros a nota de despeza, como se o mandatario residisse mui distante do logar do inventario. O lucro verificado pela differença da quantia realmente gasta e a que era marcada pelo tribunal, dividiam-n'o na proporção seguinte: 15 0/0 a Duez, 50 0/0 a Martin Gauthier, 35 0/0 ao mandatario. Mas Martin Gauthier exigia ainda que este ultimo repartisse com elle.

CARTA ENCYCLICA

DE

Sua Santidade Pio X, Papa

SOBRE O CENTENÁRIO DE S. CARLOS BORRÔMEU

Veneraveis Irmãos,

Saude e benção apostolica

O que a palavra divina repete tantas vezes nas Sagradas Escrituras, a saber: que o justo verá n'uma memoria eterna de louvores, e que o mesmo depois de morto faz ouvir sua voz, verifica-se em grau eminente na obra e no ensino perpetuo da Igreja. Esta, com effeito, como mãe e promotora da santidade, sempre remozada e fecundada pelo sopro do *Espirito Santo que habita em nós*, assim como só ella gera, nutre e cria no seu seio a progenie dos justos, assim tambem é ella a mais atenta, por instincto de amor maternal por

assim dizer, a conservar a sua memoria e a reavivar o seu amor. Ella recebe como que um divino reconforto desta rememoração e desvia os olhares das miserias da nossa peregrinação mortal, vendo nos santos *a sua alegria e a sua corôa*, reconhecendo nelles a imagem sublime do seu esposo celeste, inculcando a seus filhos, com nova segurança, a palavra antiga: *Para todos aquelles que amam a Deus, para todos aquelles que, segundo os designios de Deus, foram chamados santos, todas as cousas tornam em bem.* Não sómente suas obras gloriosas servem de reconforto á memoria, mas tambem de exemplo para imitar e de incitamento á virtude, por esse echo unanime dos santos que responde á voz de Paulo: *Sêde meus imitadores, como eu o sou de Christo.*

Eis porque, Veneraveis Irmãos, apenas elevado ao supremo pontificado, affirmando o Nosso proposito de Nos empregarmos consertamente em *restaurar todas as cousas em Christo*, desde a Nossa primeira Carta encyclica manifestamos o vivo desejo de que todos dirigissem conosco seus olhares para Jesus, «apostolo e pontifice da nossa religião, auctor e consumidor da fé. «Mas, como a nossa fragilidade é tão grande que a grandeza de tal modelo nos excede, a Providencia divina propoz-nos um outro exemplo que Nós vos indicamos e que, embora tão proximo de Christo quanto é possível á natureza humana, mais se assemelha á nossa fraqueza: queremos dizer a Virgem Maria, augusta mãe de Deus. Emfim, aproveitando diversas occasiões de reavivar a memoria dos santos, propuzemos á vossa commum admiração esses servos e fieis dispenseiros da casa de Deus, seus amigos e familiares, segundo o logar proprio que occupam, vendo nelles homens que, pela fé, «venceram e triumpharam, practicaram a justiça, obtiveram as promessas,» afim de que, excitados pelo seu exemplo, «não sejamos mais creanças vacillantes nem agitadas por todos os ventos de doutrina nos turbilhões daquelles cuja astucia está habituada a rodear-nos de erros, mas que, seguindo a verdade na caridade, avancemos mais de todos os lados» para Aquelle que é o chefe, isto é, Christo.

Este altissimo designio da Providencia mostramol-o realisado sobre tudo em tres personagens, que, grandes pastores e doutores, floresceram em épocas muito diversas, mas todas igualmente funestas para a Igreja: Gregorio Magno, João Chrysosto-

mo e Anselmo de Aosta, cujos centenarios se celebraram nos ultimos annos.

Mais especialmente em duas cartas encyclicas, de 12 de Março de 1904 e 21 de Abril de 1909, explicamos os pontos de doutrina e os preceitos de vida christã — taes como nos pareceram opportunos para a nossa epoca — que se colligam com os exemplos e ensinamentos dos santos.

Por isso, persuadido de que os **Exemplos de S. Carlos** exemplos illustres dos soldados de Christo são muito preferiveis, para animar e arrebatrar estes espiritos, ás palavras e altas considerações, de boamente aproveitamos hoje outra feliz occasião para recommendar o exemplo muito util de um outro santo pastor, suscitado por Deus em tempos mais proximos de nós, e quasi no meio das tempestades que nós atravessamos, um Cardeal da Santa Egreja Romana, Arcebispo de Milão, collocado por Paulo V, de santa memoria, na phalange dos santos, Carlos Borromeu. Não é menos opportuno, porque — para nos servirmos das palavras d'aquelle mesmo nosso predecessor — o Senhor, que elle só realisa grandes maravilhas, obrou entre nós cousas magnificas n'estes ultimos tempos, e por um effeito admiravel da sua bondade, erigiu sobre este rochedo da pedra apostolica, um sublime luminar, escolhendo no seio da sacrosanta Egreja Romana, a Carlos, sacerdote fiel, bom servo, modelo do rebanho e modelo dos pastores. Com effeito, illustrando a Egreja inteira, com os multiplos esplendores de suas santas obras, elle brilha por sobre os sacerdotes e o povo, tal como um Abel pela innocencia, um Enoch pela pureza, um Jacob pela resistencia ás fadigas, um Moysés pela mansidão, um Elias pelo zelo ardente. N'elle se acha para imitar, no meio da abundancia das delicias, a austeridade de Jeronymo, nas mais altas dignidades, a humildade de Martinho, a solitudine pastoral de Gregorio, a independencia de Ambrosio, a caridade de Paulino; emfim, n'elle, póde vêr-se com os nossos olhos e palpar se com as nossas mãos um homem que, emquanto o mundo lhe sorri com as suas maiores lisonjarias, vive crucificado no mundo, vive do espirito, desprezando as cousas terrenas, procurando continuamente as celestes, não sómente émulo dos anjos pela sua funcção, mas ainda pelos seus pensamentos e pela sua conducta...

(Continúa no proximo numero).

A MATRIZ DO SALVADOR

Em Olinda.

Sobre o Brasil ha muito benção divina chove...
Foi em mil seiscentos e sessenta e nove,
Quinze annos depois de expulso o hollandez,
Que celebrou-se alli, pela primeira vez,
Na velha Cathedral, na Matriz do Salvador,
A primeira missa, em honra do Senhor.

* * *

Foram aquellas pedras testemunhas mudas
Da vingança cruel, das acções façanhudas
Do batavo ousado, que reduziu-á a «forte»
Como a Santa Casa, Collegio dos Jesuitas
E até da Conceição o são Recolhimento.
D'aquelles velhos muros jorrava em fragor a morte,
D'ulli crueis partiam as metralhas malditas
Que levavam mortaes a dor e o soffrimento
Aos bemditos lares dos meus nobres avós...
O protestante audaz, surdo á clemente vóz
Do respeito e da fé, destruiu os altares,
E maldito assentou nos seus santos logares
O canhão, a metralha e a bala venenosa
Que ceifava cruel a vida preciosa
Do audaz Olindense... Impotente, o malvado
A' cinzas reduziu o bello povoado
De um dos mais bonitos pedaços do Brasil..
E nada aproveitou ao invasor baixo e vil
Ante os sacrificios, a coragem indomavel
Do negro Henrique Dias, do heroico selvagem
Chamado Camarão e Fernandes Vieira
Valente portuguez que honrar soube a bandeira
Gloriosa das quinas nas brasileiras plagas...

* * *

Oh! Como que se ouve, ao marulhar das vagas
Que morrem no Recife, o cantico guerreiro
D'aquelle povo nobre e grande e altaneiro,
Que na patria historia escreveu garboso
Um poema de luz, brilhante e glorioso...
Como que se sente palpitar n'aquelles muros
Da patria o coração.. e nos desvãos escuros
Surgir bemdita e bella a estrella carinhosa
Que accende em nossas almas a luz meiga e formosa
Do Patrio, santo amor!... Mas, certo, não podia
Na nave agasalhar a voz da barbaria
O sacrosanto templo que um milagre sem igual
Em começo attestou; Era de pedra e cal
Uma singela torre no tempo dos gentios.
Duarte Coelho alli mandou a construir
Para os lusos livrar dos crueis assedios
Dos Calhetes valentes que queriam destruir,
Com os Tabajaras e d'outras tribus filhos
Da civilisação os mais seguros trilhos...
Bem junto ao vasto mar, perto á plaga serena,
Commandava Vasco Tavares de Lucena
O grupo de ousados que alli presos estavam
E aos quaes muita vez alimentos faltavam
E indispensavel agua. Falando ás indias boas
No idioma natal, trazem estas das canoas,
Com maximo receio o liquido precioso
Ao acampamento faminto e sequioso.
E um dia, corajoso, dirige-se ao inimigo
Traça um risco no chão e faz ver o perigo
Que ha em atravessar, sob pena de morte
O signal alli feito. Da imiga cohorte
Os que o transpuzeram.. todos alli tombam
Mortos, fulminados! Estes factos assombram

Os simples lutadores que abandonam a liça
Livre deixando enfim quem sómente justiça
Nos Céus encontraria em tão cruel aperto...
E edificou-se alli, desse local bem perto
A grandiosa Sé, a casa do Senhor
Que chama-se inda hoje «Matriz do Salvador»

DINAMERICO RANGEL.

S. Paulo, Junho de 1910.

Nota.—Este facto vem narrado por Jaboaão,
que transcreve as palavras de Frei Vicente do Sal-
vador, em um manuscripto «Historia do Brasil»

Um esqueleto apostolo

Deus, em sua ineffavel bondade, de
todos os meios se serve para chamar os pec-
cadores á penitencia e os impios á conver-
são, e desses meios não exclue o proprio
milagre, quando, pela obstinação de nossos
corações, falham os meios ordinarios que
elle deixou á sua Igreja.

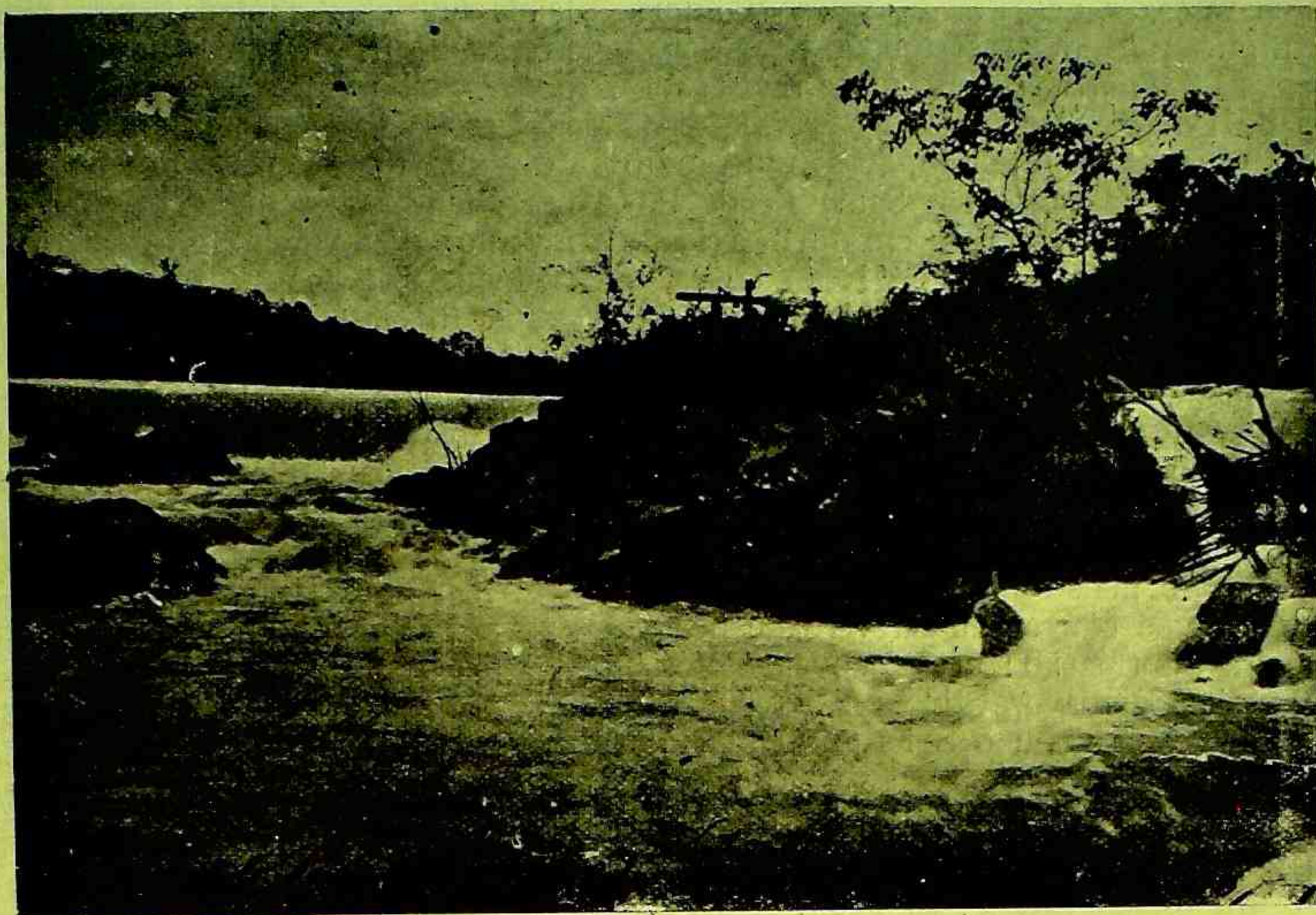
O prodigioso caso que vamos referir,
publicado pela celebre «Revue du Monde
Invisible», é uma prova irrecusavel dessa
misericordiosa Providencia de Deus.

Cursava a Universidade de Gottinga
um estudante mui conhecido por sua in-
credulidade e seu odio implacavel contra o
christianismo. Não perdia occasião de os-
tentar seus sentimentos impios, e com tanto
escandalo o fazia, que seu fanatismo ficára
proverbial naquella cidade. Numa noite de
verão, foi despertado pelo estrondo de um
raio que cahira sobre a casa por elle ha-
bitada, e que penetrara em seu aposento; e,
furioso, saltou da cama, tomou uma espin-
garda e disparou-a contra a nuvem tempes-
tuosa, como em desafio ao poder divino.

Como esta, contavam-se outras proesas
suas, que revelavam sua irreligiosidade, le-
vada ao supremo grau de monomania aguda.

Este moço, descendente de familia hon-
rada e abastada, cursava a medicina, em
companhia de um collega que professava
os mesmos sentimentos, embora menos exa-
gerados. Ambos praticavam a anatomia e,
por alto preço, compraram um esqueleto
tirado de uma sepultura de um antigo con-
vento da cidade; e depois que estudavam
sobre o esqueleto as minucias da organisa-
ção humana, costumavam deixal-o sobre
uma das camas do aposento.

Na seguinte noite á da quéda do raio,
estavam elles deitados, quando o que tinha
o «espírito mais forte» e era mais incredulo,



Minas. Salto de Pedro Leopoldo.

sentiu na garganta como uma mão possante que tentava afogal-o

Com os penosos esforços que empregava para livrar-se daquella mão de ossos, seu companheiro acordou-se, e lhe perguntou o que sentia. E como já tinha saltado da cama e podia fallar, contou o que succedera; e cuidando que fosse uma crise nervosa, tomou um calmante e tornou a deitar-se. Bem depressa, porém, sente um aperto mais forte que o primeiro.

Assustado e tremulo, torna a saltar da cama e diz: «Acredito que seja este maldito esqueleto quem me está querendo afogar.»

— Ora bolas! se é isso o que te faz medo, responde o collega, podes ficar socego: espera, e verás.

De facto, toma do esqueleto, deita-o sobre sua propria cama e pega no somno.

Mas qual não foi seu espanto quando, d'ahi a pouco, sente na garganta uma mão fria e horrenda que o afoga raivosamente! Com esforços violentos pôde livrar-se de tão tremenda luta e, tomado pelo terror, gritou:

— Que queres, abominavel espectro? que mal te fizemos para nos perseguires?

— Causaes-me horror, respondeu uma voz sobrehumana; não posso tolerar que meus restos mortaes sejam manchados por mãos de homens tão impios!

Dito isto, um phantasma de frade atra-

vessou vagarosamente o aposento, e sumiu se.

Tomado de profunda emoção, o estudante sentiu subita mudança em suas idéas. O pensamento na outra vida brilhou pela primeira vez em sua alma, junto com a crença na Divindade e com as outras idéas que a ella se prendem. Passou toda a noite em amargas reflexões e, o dia amanhecido, havia elle já tomado uma decisão: a mais desenfreada incredulidade trocara-se em viva luz da fé.

Nosso estud nte estava decidido a consagrar-se ao serviço de Deus, de quem havia blasphemado e a quem havia desconhecido por tanto tempo. E de facto, entrou no sacerdocio e não cessa de dar admiraveis exemplos de piedade a seus collegas.

O senhor de Cuzzi, agora jesuita de Tolosa, referiu este veridico acontecimento; não porque lh'o contassem, senão porque elle proprio fôra o h róle da historia.

SCIENTIFICAS

Não vamos falar aqui de algum **Bicentenario** segundo centenario da morte ou do nascimento de algum sabio illustre. Trata-se de um homem que chegou a viver quasi duzentos annos e, por tanto, trata-se de um caso scientifico resolvido

pela natureza e pelo *modus vivendi* humano, digno, pois, de ser estudado pelos scien-
tistas. E' a *Lancet*, a escrupulosa revista me-
dica de Londres, que nol-o assevera.

Miguel Solís, mestiço, de sangue indio e hespanhol, morador em Santa Fé de Bogotá, Colombia, contava em 1878 a idade avançadissima de 184 annos. Nesse anno, o dr. Luiz Hernandez, que já tinha seus oitenta, dizia que, ainda menino, conheceu o Solis quando este já era centenário. Em 1712, sendo muito moço, o nosso velho trabalhou na construcção de um convento de frades, em São Salvador, actual republica da America Central. Em 1895 a *Lancet* procedeu ás mais minuciosas investigações, e de novo se convenceu da verdade de sua primeira informação: nessa época o nosso Mathusalem ainda era vivo.

Como alcançou o Solis tamanha longevidade?

Observava muita regularidade na vida, jejuava duas vezes na semana, como se fosse um frade austero; só bebia agua, comia só uma vez por dia, *tomava sempre alimentos bem resfriados*, e bastante nutritivos.

O homem, como se vê, fazia penitencia e não seguia a nova moral dos livres pensadores. Educou-se, horror!, nos tempos da Inquisição, esteve ás ordens dos frades capuchos, levantando-lhes a morada, e consolidou a sua ferrea saude sob o sceptro terrível dos reis da Hespanha!

E não venha o dr. Barreto proclamar que não se soldam bem as cellulas de raças diferentes...

Entre as muitas equações das **Comer** = mathematicas applicadas, não a-
não comer chareis outra igual a esta: co-
mer igual a não comer. Não é
questão de comer areia, carvão ou materia
cosmica.... Escutae...

•Durante muito tempo os extractos de carne gozavam de muita reputação. Romme demonstra que esta reputação era usurpada.

Nas experiencias de Politis, duas series de ratos, uma em que os animaes eram submettidos á inanição absoluta, outra em que cada animal recebia quatro grammas de extracto de carne, *succumbiram ao mes-
tempo!!!* E o extracto de carne é uma invenção da sciencia moderna, na qual acreditam os descrentes e livres pensadores com mais fé que os catholicos no Evangelho!

O extracto de carne não contém senão as partes da carne soluveis na agua quente... Para o sustento do corpo, no ponto de vis-

ta da nutrição azotada, um adulto valido precisa de 118 grammas quotidianos de substancias albuminoides, e um convalescente precisa de mais ainda. A quantidade de extracto de carne que póde absorver um adulto, é, segundo o mesmo Liebig, inventor do extracto, 5 grammas por dia, podendo, nos casos mais favoraveis, chegar a 10 e até a 15 grammas. Ora, nesses 5 grammas ha só 1 gramma de substancia albuminoide soluvel. Logo..... o extracto de carne não é um alimento: é somente util para a composição da sôpa e dos molhos.

Contra o typho

O dr. Vincent communicou á Academia de Paris a descoberta definitiva da vaccina antityphica.

Para isso macerava os bacillos da typhoidéa numa solução de sal commum diluido em agua, com certa quantidade de ether. Effectuou injecções desse liquido em diversos animaes inoculados previamente com o virus typhico, resistindo todos á infecção com o auxilio da vaccina.

Uarias

O governo dos Estados Unidos deu uma gratificação de *cem mil dollars* ao funcionario das alfandegas que descobriu as fraudes practicadas pelo «Trust do Assucar».

Esta é das poucas vezes que o governo faz bom uso dos dinheiros publicos, com a approvação de todos. Desses premios é que se beneficia a sociedade, comtanto que as auctoridades *castiguem* depois o delinquente.

—Em vista dos bons resultados das experiencias do telegrapho sem fios, da Estrada Madeira-Marmoré, communicados pelo sr. ministro da Viação ao sr. Presidente da Republica, s. excia. autorisou-o a receber propostas para installação de estações radiographicas, systema Marconi, nas tres prefeituras do Acre.

—Na occasião em que o tenente Spezzano, do exercito italiano, sua mãe e uma sua irmã se achavam em torno de uma mesa, palestrando, explodiu uma lampada a alcool, que communicou o fogo a toda a habitação.

Acudiram promptamente vizinhos e depois bombeiros e soldados, os quaes encontraram o tenente já morto, horrivelmente queimado, e a mãe e a irmã com gravissimas queimaduras, não havendo esperanza de salvar-as.

O cuidado, nas casas particulares, nunca será demais com os explosivos, que se devem supprimir nellas o mais que fôr possível.

—Em Linz, o archiduque Francisco Fernando, príncipe herdeiro da Austria-Hungria, escapou de perecer afogado no Danubio, na occasião em que descia de uma ascensão em balão.

O balão foi retirado das aguas do Danubio quasi inteiramente inutilisado.

—O imperador Guilherme visitou o vapor «Mainz», que parte brevemente, conduzindo a expedição encarregada de preparar a projectada viagem em aerostato ao polo Norte, viagem esta que será iniciada no archipelago de Spitzberg.

O príncipe Henrique, irmão do imperador Guilherme, faz parte da expedição como encarregado de dar parecer sobre a possibilidade de se attingir o polo por meio de balão.

—O sr. ministro do interior communi- cou ao seu collega do exterior que o Brasil, por falta de verba, deixa de se fazer representar oficialmente no Quinto Congresso Internacional de Electrologia e Radiologia Medicas, que se realisará em Barcelona, em setembro proximo, sob o patronato do rei d. Affonso XIII.

A partir do dia 23 de maio, é a «hora» transmittida instantaneamente, á meia noite precisa, por uma faisca radio-electrica, lançada do alto da torre Eiffel por uma pendula do observatorio, a todos os barcos navegando no Oceano. Assim, os navios sobre o mar poderão determinar exactamente a sua derrota e posição, sem terem de recorrer aos chronometros delicados e tão difficeis de regular, como até aqui acontecia.

As experiencias começaram no observatorio, no dia 9 do corrente, sob a direcção dos srs. Guyon e Bouquet. Tres fais- cas foram emittidas a distancias determina- das de antemão: a primeira ás 8 e as seguintes ás 8 e 2 e 8 e 4. A partir do dia 23, que é o da inauguração official, os signaes serão dados á meia noite, meia noite e dois minutos, e meia noite e quatro minutos.

Na torre Eiffel ha uma outra pendula que envia, todos os segundos, um signal radio-electrico differente. Graças a este signal, a longitude póde ser determinada com a maior facilidade. São os astrónomos srs. Claude e Driancourt, que estão encarregados deste serviço da determinação das longitudes. Têm sido feitas experiencias entre Pa- riz e Brest. A longitude destas duas locali- dades foi determinada com pequena diffe- rença de metros



SÃO PAULO.—Elisa de Sá Hummel, immensa- mente agradecida ao Coração de Maria por ter ou- vido as supplicas que lhe dirigiu, envia uma pequena esmola d'envolta com os seus agradecimentos.

—M. A. Araujo, em cumprimento de promessa que fez ao Immac. C. de Maria por ter sarado de grave enfermidade, ella e dous filhinhos, renova sua assignatura da *Ave Maria* e envia uma pequena es- portula para o Santuario.

—Francisca G Salles pede a publicação de um grande favor que alcançou, no mez de Março ultimo, por intercessão do glorioso Patriarcha São José.

—M. T. A. tendo, por diversas vezes, recorrido ao Immac. Coração de Maria, sempre foi misericor- diosamente attendida. Faz esta publicação para glo- ria do mesmo Immac. Coração.

BOTUCATU'.—Anna de S. José, cheia sempre de grandes difficuldades em sua vida, dirigiu se com grande confiança ao compassivo Coração de Maria, recebendo allivio em suas penas e difficuldades. Cum- pre a promessa feita de publicar esta graça, e assig- na a *Ave Maria*.

STA. RITA DOS COQUEIROS.—Antonio Pedro Moreira, alem de outras quantias que enviou para diversos fins, remetteu 1\$500 para satisfazer a uma promessa que fizera ao I. C. de Maria para conseguir uma graça, que, de facto, conseguiu.

—Maria Alcina Braga vem cumprir a promessa de publicar duas graças que obteve do Im. Coração de Maria, sendo uma em favor de seu marido e a outra em beneficio de sua saude.

SÃO MANOEL.—Ludusilla Braga do Amaral a- gradece ao Im. C. de Maria a graça de lhe ter sido evitada uma operação, e a de ter sarado um seu filhinho, atacado de coqueluche.

CURYTIBA. (Est. do Paraná)—Amalia Poli Coe- lho vem agradecer varios favores recebidos do S. S. Coração de Maria e toma uma assignatura da *Ave Maria*.

JUNDIAHY —Ao Sagrado Coração de Jesus um devoto agradece um favor que alcançou pela sua mi- sericordia

ARARAQUARA.—Publico, conforme prometti, que o Coração de Maria me alcançou a graça de não soffrer mais dôres minha filha. Peço seja rezada ahi no Santuario um missa em acção de graças, para o que remetto a esportula conveniente.

S. JOÃO DA BOA VISTA.—Envio 5\$ afim de ser rezada uma missa no altar do Sagrado Coração de Maria, promessa que fiz em favor de uma pes- soa. Declaro que Nossa Senhora attendeu minha pre- ce.—José. M. Mendes da Costa.

TRAHYRAS (Minas).—Uma devota acaba de re- ceber uma graça do Purissimo Coração de Maria, vendo-se curada de uma ferida que soffria em um pé Conforme promessa remette uma pequena esmola.

IGARAPAVA.—Tendo recebido um grande fa- vor do Immac. Coração de Maria, que foi o restabe- lecimento de minha saude, venho publicamente agra- decer-lh'o enviando essa pequena quantia, conforme prometti.—Antonio Gonçalves.

ESPRAIADO.—Peço a essa digna Redacção con-

siderar-me assignante da bella revista *Ave Maria*. Foi este um voto que fiz a Nossa Senhora, de quem alcancei a saude para meu filho.—J. F.

ITABARÁ.—Remetto 5\$ afim de ser rezada uma missa no Santuario do Coração de Maria, em cumprimento de uma promessa feita.—Maria Sebastiana de Lemos.

JUNDIAHY.—Em agradecimento ao dulcissimo Coração de Maria de quem acabo de alcançar uma graça importante, peço sr. Redactor, seja resada ahi nesse Santuario uma missa, para o que lhe remetto a devida importancia.—J. da Cunha.

SANTOS.—Quando minha senhora se achava gravemente doente, lembrei-me de recorrer á Consoladora dos afflictos, Maria Santissima. Não foi em vão; porque dois dias depois minha senhora, com grande admiração de todos, entrava em franca convalescencia.—J. Santos d'Almeida

S. JOÃO D'EL REI (Minas).—Peço uma assignatura da sympathica *Ave Maria*, conforme prometti ao Coração de Maria que livrou de uma morte certa a minha extremosa mãe já desenganada da sciencia. J. de Mattos.

BOITUVA —Remetto-vos a esportula conveniente afim de ser rezada uma missa em suffragio das almas, conforme promessa ao Coração de Maria, que me alcançou o restabelecimento de minha mãe, gravemente enferma havia muito tempo. — Bento Pires de Arruda Leite.

—Antonio P. M. vem hoje, penhoradissimo, agradecer ao Iminac. Coração de Maria e ao V. P. Antonio M. Claret, a graça de ter-se visto livre de um incommodo que tanto o atormentava. Com regosijo confessa se summamente grato

Correspondencia.

Noticias de Sta. Catharina.

Sr. Redactor: Não são muito importantes as noticias que lhe posso fornecer deste prospero, porém, laborioso e progressista Estado de Sta. Catharina; todavia não carecem de algum interesse, particularmente si as consideramos através de seu aspecto politico-social.

ELEIÇÃO DO GOVERNADOR DO ESTADO. — Pelo decreto n. 510, em 4 de Junho do corrente mez, o distincto Governador actual, dr. Gustavo Reichard, de acôrdo com o Poder Legislativo, modificou a eleição dos governadores, que d'oravante terá lugar no dia 31 de Julho. Essa eleição será feita por meio do suffragio directo, na qual tomarão parte todos os cidadãos alistados eleitores.

A Constituição estadual não consente que dirija as redeas do Estado, em Sta. Catharina, nenhum estrangeiro, a não ser no unico caso de que tratam os numeros 4 e 6 do artigo 69 da Constituição federal. Admitte porém que possa ser cidadão brasileiro de qualquer Estado da União, comtanto que esteja domiciliado quatro annos anteriores á eleição. Era uma medida acertada e que ha tempo reclamava a attenção de nossos estadistas.

RECENSEAMENTO.— Como em todos os Estados da Republica, em Sta. Catharina se está levando a cabo o recenseamento official mandado pelo Supremo Governo do Paiz.

Quem primeiro se adeantou a recommendar aos fieis este acto patriótico, foi a primeira auctoridade ecclesiastica—D. João Becker, exemplarissimo bispo diocesano.

Sua Excia. Rvma. escreveu o seguinte officio ao

superior dos Missionarios, que actualmente estão dando missões no interior do Estado, recommendando-lhes que, do alto do pulpito, explicassem nitidamente aos fieis o verdadeiro significado e alcance desse recenseamento mandado pelo Governo da Republica.

O documento está impresso no diario *O Dia*, de Florianopolis, e pôde vê-lo no numero 4.552, correspondente a 11 de Junho do corrente anno o irreflectido auctor de um artigo maliciosamente escripto em um jornaleco de interior, que pelos signaes deve ser protestante. Desta vez, porém, o discipulo de Lutero não monstrou-se nem mui discreto nem mui litterato. Leia o *reverendo pastor*, não nossas folhas, mas as profanas, e verá que as dignissimas auctoridades ecclesiasticas de Florianopolis não são tão atrasadas nem tão impatriotas como o reverendo as suppõe

ALERTA! CATHARINENSES.—É já que de pastores protestantes estou fallando, é bem que os catholicos todos de Sta. Catharina se previnam contra as medidas que está tomando o protestantismo agonizante.

Por noticias certas que nos forneceu um distincto amigo nosso, sabemos que desembarcou já na capital do Estado um tal *Dr. Zoeller*, superintendente geral da igreja protestante em Wistpklie. Convencido da ignorancia e do estado summamente atrasado em que está o Sul do Brasil, *sua reverenda pessoa*, deixando os conchegos de seu lar e os affagos de sua mulher e familia, atravessou os mares e veiu derramar luz e mais luz sobre o atrasado e obscurantista Estado de Sta. Catharina, dominado e agrilhoado, como elles dizem, pela ambição dos padres romanos.

Felizmente conhecemos bem a indole do povo catharinense e não duvidamos affirmar que não sómente não prestará ouvidos ao eterno inimigo de nossa raça, como chamou Castellar ao protestantismo, mas negar-lhe á todo auxilio material e moral, de modo que o dr. Zoeller fique a vêr navios, quando appareça na rua ou no interior de seus templos.

EM RIBEIRÃO.— Fechamos esta correspondencia com um facto consolador. Escrevem nos de Ribeirão, florescente localidade do interior, que no domingo passado celebrou-se, depois de uma interrupção de 6 annos, a procissão do Corpo de Deus pelas ruas da povoação, garridamente adornadas. Esta solemnidade tão tocante deve-se ao zelo do incansavel vigario P. Stolz, que não poupa esforços para que os actos da Religião sejam condignamente celebrados.

Terminada a procissão, que foi concorridissima, o digno vigario agradeceu ao povo aquelle acto de fé e religião que acabava de praticar. Estendeu tambem seus agradecimentos ás duas bandas de musica locais que, com captivante gentileza, abrilhantaram o acto. B.

Florianopolis, 15 6 1909.

Missão em Sta. Maria

No dia 10 de Junho p. p. fizeram sua entrada na séde desta parochia os Rvms. PP. Geraldo Palomera e Ignacio Barandiaran, recebendo cordeal hospedagem do venerando sr. Joaquim Teixeira.

Nesse mesmo dia iniciaram elles os exercicios da Santa Missão, acudindo a ella grande massa de povo, não só do municipio como de Brotas, Dous Corregos e Botucatú.

Para aproveitar a presença dos Padres Missionarios e o excepcional concurso de fieis, resolveram as Filhas de Maria, festeiras do Mez de Maio, encerrar os exercicios delle com uma brilhante festa e procissão; isto no dia 12. No dia 13, promoveram os mesmos Padres uma procissão do glorioso Santo Antonio, e no dia 19 a do Smo. Sacramento, com

imponencia tal como nunca fôra vista igual naquella parochia. No dia 20, romaria ao cemiterio, com preces pelos fieis defunctos, pregando o P. Geraldo á enorme multidão, sobre as verdades eternas.

O fructo desta missão foi abundantissimo, sendo de notar que foram santificados pelo sacramento do matrimonio 18 uniões peccaminosas, feitas no civil.

No dia 22 despediram-se os Padres Missionarios, seguindo para a fazenda do sr. Antonio Morato de Almeida.

Visita pastoral

Quando os amaveis leitores lêrem estas linhas, um *Te-Deum* fervoroso terá echoado nas abobadas da Cathedral Botucatuense, em acção de graças ao Todo Poderoso pelo feliz regresso do seu preclaro Pastor. D. Lucio Antunes de Sousa que acaba de realisar a visita em toda a sua diocese, com exito consolador. Eleito pelo Espirito Santo para primeiro Bispo de Botucatú, pelos excepcionaes predicados que o adornam, e havendo tomado posse da Egreja que lhe era confiada, «não nos pertencemos mais a Nós, disse em sua Carta pastoral de entrada, e sim a essa nossa Diocese querida, a cujo serviço da melhor vontade nos dedicamos de corpo e alma.» E sem dar-se um momento de repouso, accommetteu a magna empresa de visitar pastoralmente os recantos todos de sua extensa jurisdicção, com o fim de conhecer suas ovelhas e ser dellas conhecido e amado, apreciar e socorrer mais de perto as necessidades espirituaes do seu povo, instruir, admoestar, alentar, co.rigir e chamar todos á pratica fiel da verdadeira religião. Com ardor de apostolo infatigavel, porque D. Lucio é um Apostolo em todo o sentido da palavra, no breve espaço de dezoito mezes tem cruzado em todas direcções o vasto territorio de sua Diocese. Em todas as egrejas e nas mais humildes Capellas echoou a sua voz vibrante, imponente, irresistivel, servindo de instrumento a uma argumentação ferrea, fundada na razão e nos ensinios do Evangelho, e prestigiada com o exemplo de uma vida singela e cheia de abnegação. Nem as viagens longas, rapidas e penosas, feitas sob as inclemencias do tempo, nem o cansaço das forças corporaes, nem os dissabores moraes do espirito, nada era bastante a deter os passos daquelle que ia em nome do Senhor, apoiado na fortaleza da

cruz e visando cumprir um dever imprescindivel do seu alto ministerio.

A ultima quadra da Visita pastoral do Exmo. Sr. D. Lucio, esteve eriçada de especiaes difficuldades. Era o sul da diocese, que o é tambem do Estado de S. Paulo, desde Faxina até Iguape, da Capella da Ribeira até a freguezia da Prainha, nas margens do S. Lourenço.

Serras ingremes, rios perigosos, medonhas cachoeiras, brejos intransitaveis, a cavallo, em canôas sem segurança, e a pé, quando outro qualquer meio de transporte era impossivel; tudo isto unido á falta de recursos em alguns logares, ao decahimento da fé em outros, veiu tornar mais trabalhosa e de mais sacrificio a viagem apostolica.

Sem embargo, louvado seja Deus! ao sacrificio responderam os fructos colhidos. Em toda a parte a recepção dispensada á sua Excia. e á sua distincta comitiva revestia-se do maior esplendor e enthusiasmo; a palavra do Exmo. Snr. Bispo e dos Rvmos. Missionarios era escutada com ancia e com atenção; o povo sem distincção de classes, sexos, idade, affluia ao templo a beber a vida da graça na fonte dos sacramentos da Egreja.

Só nesta ultima parte da Visita distribuiram-se approximadamente 12,000 communhões e foram legitimados uns 400 casamentos. Tocantissimas forão as ceremonias da primeira communhão das creanças, que teve logar em Cananéa e Iguape. Em numero de 56 na primeira e de 115 na segunda, entre meninos e meninas, era de vel-os devidamente preparados, approximar-se á mesa eucharistica com ordem irreprehensivel, com postura edificante, com piedade sincera, que se traduzia em rezas varias, canticos e o maior respeito guardado na casa de Deus.

Incansaveis companheiros de S. Excia. Rvma. em todos os trabalhos e sacrificios, foram os dedicados Missionarios do Coração de Maria P.P. Feliciano Yagüe, Theophilo Guinda, Raphael Constansó, Gregorio Angoitia e Antonio Berenguer. Merecem aqui tambem especial menção o Rvmo. Frei Modesto Gonçalves de Rezende e o abnegado, activo e bondoso Conego Victorio Maria Peyla, dignissimo Vigario de Capão Bonito de Paranapanema

Queira Deus que a semente, tão abundantemente lançada e regada com os suores dos Enviados do Altissimo se desenvolva, cresça, e multiplique em sazoados fructos de vida eterna!



Transporte de gados pelo Rio Iguassú. (Paraná - Brazil)



Rio G. do Sul, - Transporte de gado pelo rio Iguassú (Paraná).

Salto de Itú.—VISITA PASTORAL.

A' obsequiosidade do Sr. Angelo Canavese devemos as informações que se seguem, a respeito da visita canonica que o Exmo. Sr. Arcebispo de São Paulo fez á parochia do Salto, em seguida á de Cabreúva, de que já demos noticia aos nossos leitores.

E' a povoação do Salto, em sua grande maioria, constituida por operarios de diversas fabricas que alli se foram successivamente installando, com o fim de ser utilizada a riquissima força motora que fornece a grande quédia do Tieté, naquelle sitio do seu prolongado percurso até o Paraná

Pois, este bom povo do Salto não frustrou as esperanças do seu Pastor; e a massa operaria, hoje em dia tão passiva das infiltrações do socialismo e anarchismo, deu alli provas consoladoras de que a fé catholica continúa viva e expansiva em seu coração.

Foi o Sr. Arcebispo recebido, no dia 7 de Junho, com muitas expansões de alegria, fazendo o discurso de saudação o R. P. Rossi, S. J., achando-se tambem alli, além dos sacerdotes da comitiva do Sr. Arcebispo, os Padres Faini e Antonio Pepe, este vigario da parochia.

No dia 8 celebrou a missa o Sr. Arcebispo, e no fim della foi feita a tocante cerimonia da encomendação solemne das almas dos defunctos da parochia; á noite subiu S. Excia Rvma. á tribuna sagrada e, com a elevação de conceitos e a clareza de expressão de que é dotado, fallou especialmente aos operarios, mostrando-lhes seus direitos e seus deveres e, inspirando-se nos ensinamentos de S. Santidade Leão XIII, demonstrou-lhes que a Igreja Catholica é a mãe amorosa de todos os desamparados e a defensora corajosa de todos os opprimidos. Em seguida deu S. Excia Rvma. a bençãam papal.

No dia 9 despediu-se o sr. Arcebispo, e seguiu para Campo Largo de Atibaia.

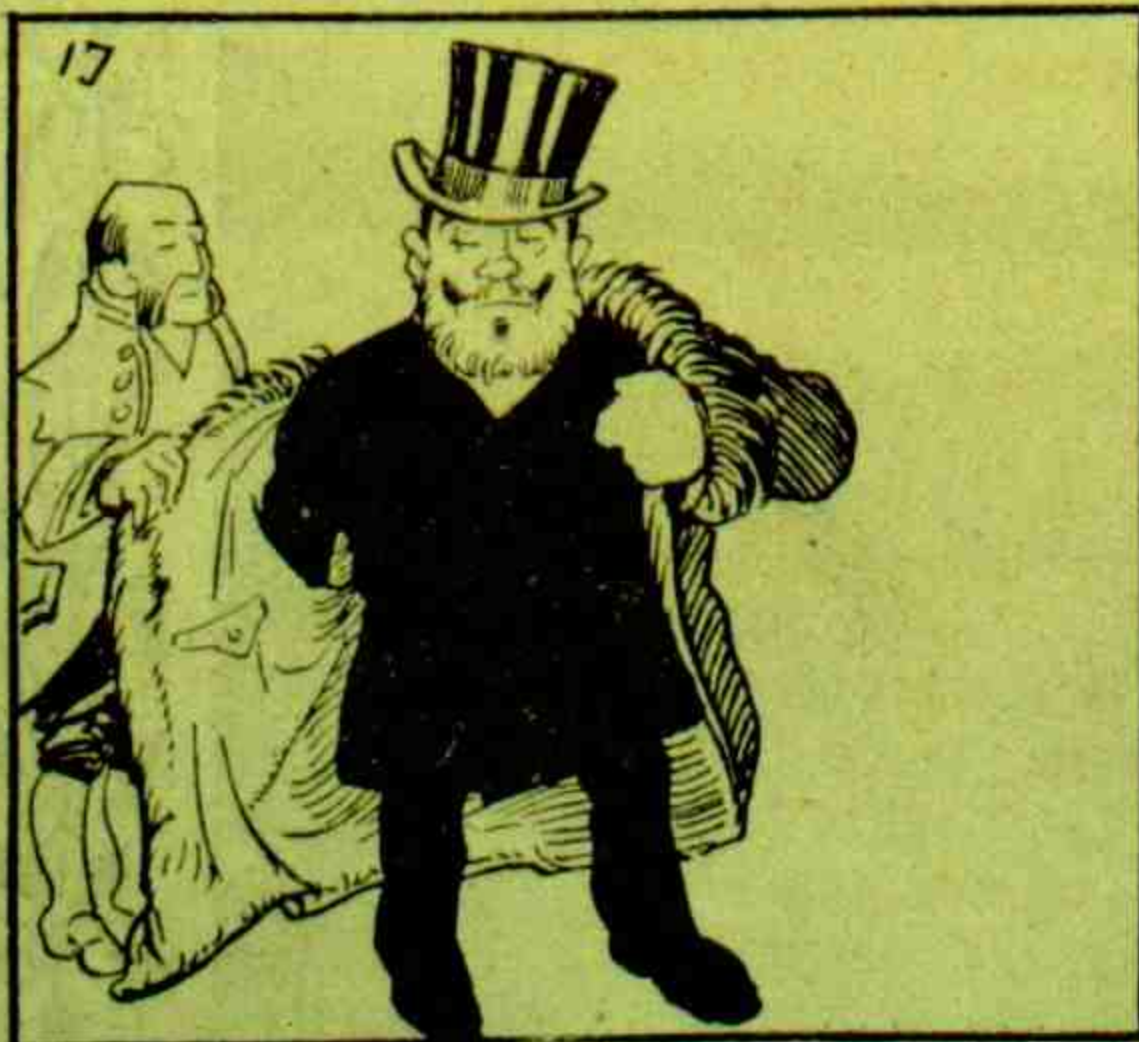
Durante a visita houve 800 confissões e outras tantas communhões; foram chrisrnadas 1.204 pessoas, e legitimadas diversas uniões illicitas.

Numa reunião, um cavalheiro completamnte cego diz para a sua vizinha:

— A senhora que está a seu lado tem dentes muito bonitos

— E' verdade. Mas como adivinhou?!

— Ha uma hora que a ouço rir...

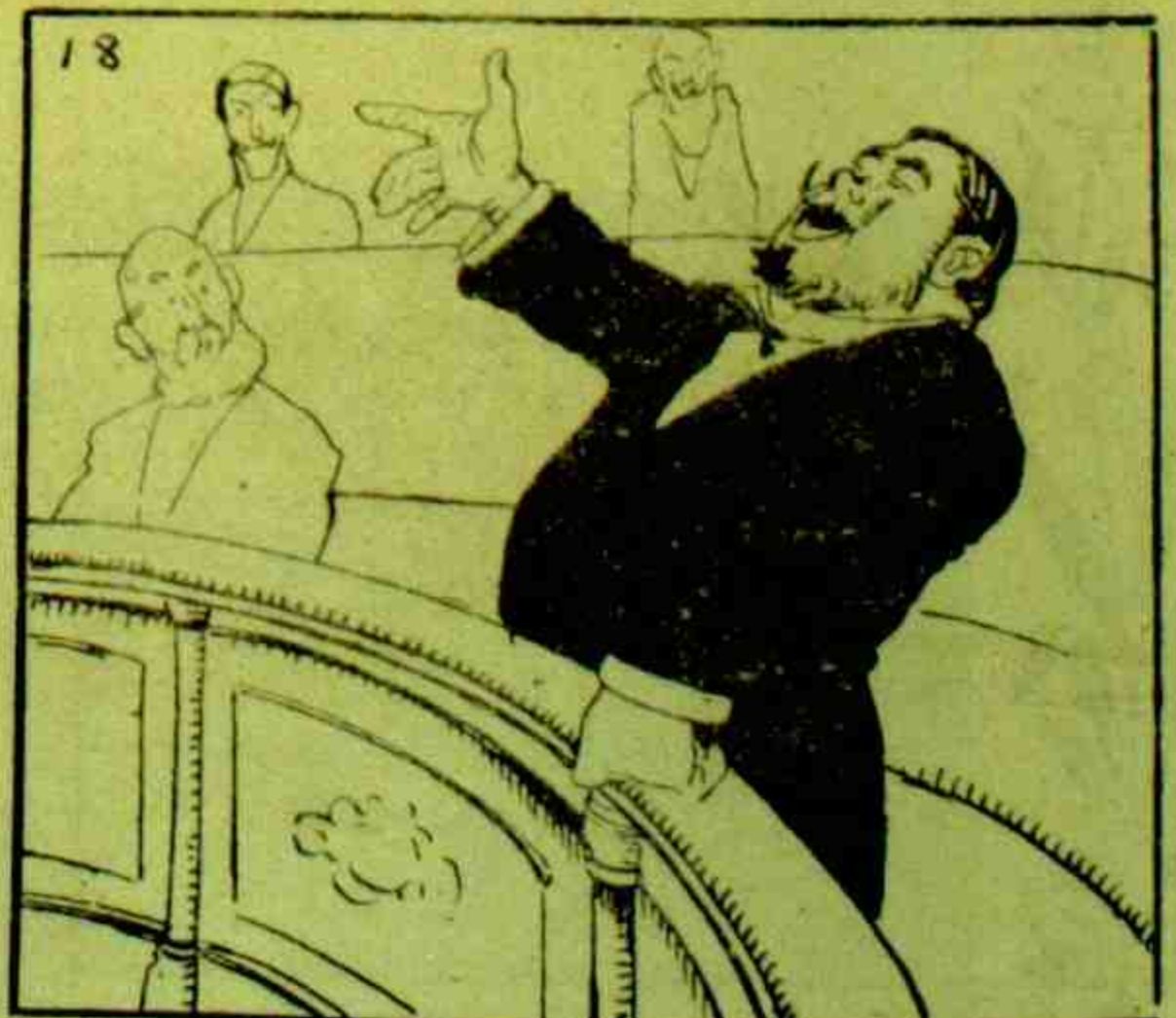
Vida, milagres e fim...

Que luxo gasta o travesso,
Quando vai para o Congresso!

* * **DO RIO** * *

A viagem do sr. Nilo Peçanha **Viagem do presidente.** continuou felizmente com as diversas inaugurações. Seguiu de trem o seu caminho desde Campos a Victoria, inaugurando, pois, a ligação tão esperada do Rio com o Espirito Santo; inaugurou as obras do porto da Victoria, assignando a acta, juncto com o sr. Francisco de Sá, ministro da Viação e Jeronymo Monteiro, presidente do Espirito Santo; inaugurou, por fim, os oitenta primeiros kilometros da estrada de ferro Victoria a Diamantina. Aquelle governo, acويمado de clerical pelos intrusos da illustração, *vulgo*, jornalistas, mereceu os mais francos elogios do presidente da Republica, que escreveu no livro especial: «Guardo da minha viagem ao Estado do Espirito Santo e do seu esclarecido presidente, patriota e trabalhador, uma impressão excellente

Realisou-se no palacio Itamaraty **Fim de uma questão.** a sessão de encerramento dos trabalhos do tribunal arbitral brasileiro-peruano, com a presença dos exmos. monsenhor Alexandre Bavona, nuncio apostolico e arbitro presidente; dr. Hernán Velarde, arbitro peruano; dr. Ubaldino do Amaral, arbitro brasileiro; secretario Eduardo Otto Thehler e auxiliares Paulo Hasslocher e Helio Lobo. Foi lido o relatorio dos trabalhos pelo secretario brasileiro, e pronunciados discursos de congratulação pelos arbitros. E em nome do tribunal, o arbitro presidente enviou te-

do socialista Delfim.

Combatia a todo o mundo
Com accento tremebundo.

legrammas communicando o encerramento dos trabalhos aos governos de Sua Santidade, do Brasil e do Perú. Em seguida, foram os membros e funcionarios do tribunal recebidos em audiencia pelo exmo. sr. barão do Rio Branco

Do relatorio dos trabalhos do tribunal destacamos as seguintes notas:

O tribunal arbitral brasileiro-peruano foi creado pela convenção de arbitramento, celebrada no Rio de Janeiro aos 12 de Junho de 1904, entre o governo da Republica dos Estados Unidos do Brasil e o governo da Republica do Perú, para a solução prompta e equitativa das reclamações dos nacionaes dos dois paizes, por prejuizos ou violencias que pudessem ter soffrido no Alto Juruá e no Alto Purús, desde 1902.

O Tribunal celebrou 49 sessões, sendo a primeira, da installação, em 1º de Janeiro de 1906 e a ultima (49ª), do encerramento, na data de hoje, 30 de junho de 1910. Foram apresentadas e processadas 91 reclamações, numeradas de um a noventa e um, das quaes 74 contra o governo do Brasil e 17 contra o do Perú. A importancia total reclamada foi:

Do governo do Brasil. 2.506:290\$708.

Do governo do Perú, 7.891:568\$160 rs.

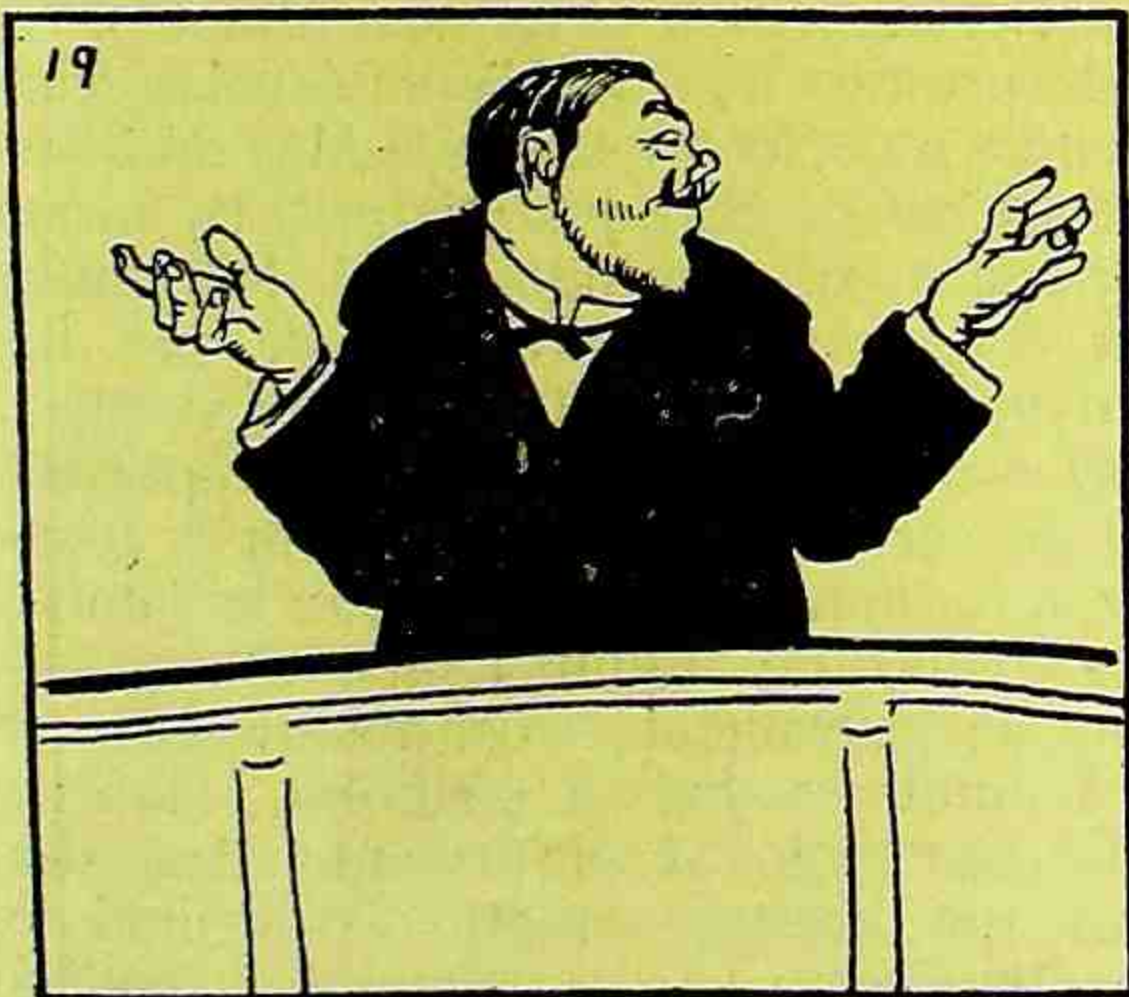
O Tribunal julgou:

a) Procedentes, em parte: 23 reclamações, sendo 20 contra o Brasil e 5 contra o Perú.

b) Improcedentes: 50 reclamações, a saber: 49 contra o Brazil e 10 contra o Perú.

c) Não tomou conhecimento: de 9 reclamações, sendo 5 contra o Brasil e 4 contra o Perú.

Foram condemnados a pagar:



Sempre fala de Danton,
De Marat e de Solon.

O governo do Brasil. lbs. 52.240

O governo do Perú. » 180:000\$000

Foram julgadas de accordo 16 reclamações, e pelo voto de desempate do arbitro presidente, 75 reclamações.

O Supremo Tribunal Federal **Justiça com todos** conheceu dos embargos oppostos pela União Federal ao accordam do mesmo Tribunal que, por unanimidade de votos, julgou procedente a acção intentada pelo Mosteiro de S. Bento para reivindicar a Fazenda do Galeão, na Ilha do Governador, onde está installada a Colonia de Alienados.

O sr. Guimarães Natal leu a exposição e documentos tendentes a provar não ter o Mosteiro de S. Bento justo titulo para reivindicar a Fazenda do Galeão.

O sr. Pedro Lessa usa da palavra e sustenta o seu voto, por considerar que a melhor prova do direito do autor é não só a posse immemorial por mais de dois seculos, mas tambem a propria confissão da União Federal, existente nos autos. O sr Godofredo Cunha propoz que se convertesse o julgamento em diligencia, afim de, juntando-se aos autos os documentos apresentados pelo Procurador da Republica, fosse ouvida a parte contraria.

O sr. Manoel Espinola oppõe-se á diligencia, sob o fundamento de já terem sido colhidos os votos do relator e dos revisores. Encerrada a discussão e não passando a diligencia proposta, o Tribunal, pelos votos dos srs. Manoel Espinola, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Cardoso de Castro, André Cavalcanti e Ribeiro de Almeida (7) desprezou os embargos para confirmar o accordam embargado.

Contra esta decisão votou unicamente o sr. Amaro Cavalcanti.

Entre os diversos politicos que **Ausente** ultimamente têm saído para a Europa, devemos contar o dignissimo deputado federal, conego Valois de Castro, que, mediante licença do Congresso, embarcou no «Araguaya» em direcção a Lisboa, Madrid, Pariz e Roma.

Desejamos felicissima viagem ao distincto servidor da Egreja e do paiz.

A's admnistrações postaes da Republica foi expedida pela Directoria Geral a seguinte circular:

Com o correio «Verificando esta Directoria frequentemente que varias pessoas, por ignorancia, ou mesmo por abuso, utilisam-se dos cartões de visitas - em sobre-carta aberta— para communicações de caracter actual e pessoal, que só poderiam ser feitas em car-

tão postal ou carta, chamo a vossa attenção para o que dispõe a regra sexta do art. 63 do regulamento vigente, recommendando-vos fiel observancia da mesma. Pela disposição citada vereis que em taes cartões não se poderá escrever mais que—agradecimentos, pesames, felicitações, parabens e outras formulas de polidez expressas em «cinco palavras».

Os contraventores a esta determinação serão multados, conforme a falta que se achar no sello.

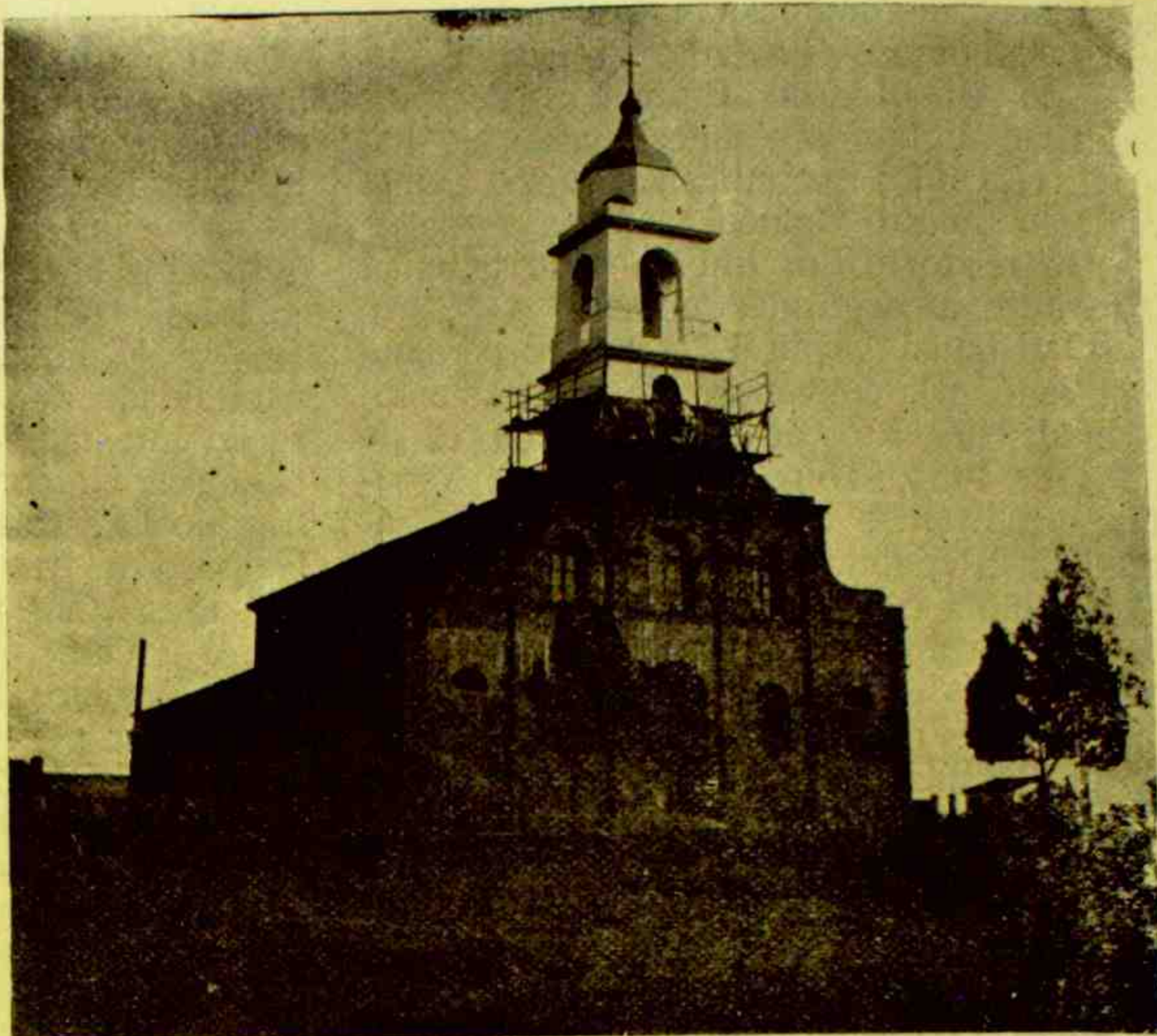
Cobres Esta moeda dos pobres fôra mandada retirar prematuramente da circulação pelo sr. Bulhões. Devido ás clamorosas queixas dos negociantes do mais longinquo sertão, o sr. ministro prolongou o praso do recolhimento dos cobres velhos até o dia 3 de dezembro. E' curiosa a reclamação dos moradores do Sero, em Minas.

«Além das brasileiras, propriamente ditas, temos ainda grande quantidade de moedas de cobre do tempo do «Brasil-Colônia», de 80, 75, 40, 20 e 10 réis, XXX e XL réis, umas com a fórmula primitiva, outras punçadas por ordem do governo na «Real Casa de Fundação», existente até grande parte o seculo passado.

Illustrado como é, v. excia sabe que a moeda de cobre tinha antigamente grande «poder de compra», sendo uma oitava de ouro equivalente a 1\$200 réis em moeda de cobre.

O humilde «vintem» merecia o arrogante nome de moeda. Nessas condições v. excia. bem póde imaginar o enorme peso das moedas de cobre do antigo cunho, entre nós existentes.»

Mais queixas Os moradores de Petropolis estão summamente queixosos com a Leopoldina e com o proprio governo, porque a poderosa companhia decidiu supprimir as barcas salões entre Mauá, (Raiz da Serra) e esta capital. Não se conformam com o dar voltas, fechados entre vidros, pelas vertentes e barrancos da serra, pois perdem as amenidades de uma



Itatinga.—Bella Matriz construida pelo dignissimo vigario Rvmo. P. Antonio Chirinea.

viagem pela bahia.

Por um pequeno incommodo de viagem fazem tanto ruído, e porque o governo lhes tirou o ensino da religião nas escolas, pouco ou nada se incomodaram muitos d'entre elles.

Marechal Floriano. Correu quasi com indifferença a commemoração do marechal Floriano. Um jornal o explica, porque o positivismo, pela sua egrejinha da rua Benjamin Constant, tomou conta de sua memoria, muito embora por ella preferisse elle a Cruz dos Militares. No grande prestito que desfila a pé pelas ruas do longo trajecto do largo da Mãe do Bispo ao cemiterio de São João Baptista, foram aos poucos apparecendo symbolos, estandartes e legendas positivistas, até que lheram um cunho accentuadamente sectario.

O elemento popular, como a representação de certas classes, começaram a abandonar a commemoração de 29 de junho, que ao cabo de algum tempo estava entregue exclusivamente aos positivistas e a alguns militares fieis á memoria daquelle que foi seu idolo. A propria mocidade das escolas, que prestou sempre o concurso de seu entusiasmo a essa cerimonia civica, abandonou-a.

Leiam a interessante Vida do Veneravel Antonio Claret,
Preço 1\$000 posta no lugar. A importancia pode-se remetter em sellos de correio

Notas e noticias

Começamos no presente numero **Encyclica** a publicar a grandiosa Encyclica de S. S. Pio X sobre as festas do terceiro centenario da canonisação de São Carlos Borromeo, pelo Summo Pontifice Paulo V. Os jornaes anticatholicos publicaram muitas fitas elaboradas pelos judeus das agencias telegraphicas, para mostrar aos olhos de infinitos crédulos o mundo possuido de indignação contra o Papa. Chegou a ousadia dos falsos informantes a publicar o dispaüterio de que o rei de Saxonia, devotadissimo ao Papa, como fôra toda sua real familia, desde o seculo XVII, no meio de um reino protestantizado á viva força por seus antecessores, mandara a sua Santidade um protesto contra a nova encyclica. Mas a calumnia era tão grosseira e tão injuriosa, que logo tiveram de retracta-la.

Duas medidas «O Estado de S. Paulo», que foi um dos emperezarios do tal cinematographo judaico, protestou uma vez, muito de mansinho, contra as fitas da «Havas», porque para attractivo de leitores fatuos acompanhava diariamente as repizadas noticias sobre as erupções do Etna, com os afrontosos dictados de fanatismo sobre o povo siciliano que recorria a Deus para se livrar do grande flagello. Entretanto, continuava e ainda continúa, para honra, gloria e proveito da sociedade anonyma, a publicar, á risca, os telegrammas da Havas com que afaga deliciosamente a credence dos papalvos anticlericaes. Ora, um reporter teve um cochilo, muito disculpavel, na sua informação local, e sem mais nem menos o lança no olho da rua. Foi a politica, todos sabem, e não o amor da verdade que improvisou na imprensa diaria o terceiro catão; mas só para aquelle dia.

Novo paladino Recebemos o «Pallium», de Marai, novo jornal catholico da diocese de Marianna, dirigido pelo revmo. P. Dario Moura, e com a approvação do exmo. sr. Arcebispo. Longa vida desejamos ao nosso collega e muitas forças para debellar os inimigos da religião.

Cultos Começam hoje de tarde os cultos solemnes que, por sete dias, os Padres do Coração de Marta dedicam, neste Santuario, a N. Senhora do Carmo, celebrando assim o faustissimo anniversario da fundação do Instituto, pelo V. P. d. Antonio Maria Claret.

— Amanhã, neste Santuario, cantar-se-á uma missa de *requiem* em suffragio da exm. sra. d. Veridiana Prado, distincta bemfeitora de muitas egrejas e de piedosas instituições do estado de S. Paulo.

Bello triumpho Os operarios de Saragoça, Hespanha, que se dedicam á bella arte do torno, conseguiram de seus patrões, sem greves nem barulho, sem a intervenção impertinente das autoridades liberaes, a abolição dos trabalhos por empreitada; 50 por cento de augmento por preço das horas extraordinarias; que não se dispense a nenhum obreiro sem avisalo com oito dias de anticipação, e que nenhum operario deixe o serviço sem prevenir o patrão quatro dias antes; salario minimo de 3'50 pesetas (uns 2\$500); admittir ao trabalho sómente obreiros associados, e que os aprendizes não trabalhem mais horas que os officiaes. Afóra a penultima condição, e a do salario, todas as outras são completamente razoaveis e se pódem propôr para modelo dos contractos entre obreiros e patrões.

Pena é que os obreiros *urbanizados* sejam como a cubiça que nunca diz *basta*: e os patrões que não *servem* a Deus, quanto mais abastados, mais sedentos são que a sanguessuga...

Bombas Os discipulos de Ferrer, vendo o apoio que os barbudos das lojas: outorgaram aos manifestantes arruaceiros que queriam vingar a memoria do mestre *modernista*, continuam a insultar a sociedade só por ser sociedade, pois lançam as bombas a torto e a direito, e caia quem cair... A Argentina está cheirando a chamusco... Uma bomba, lançada por mão mysteriosa sobre as cadeiras aristocraticas de nm theatro, semeia a morte na hora das diversões mundanas e espalha o terror sobre as multidões somnolent.s, bem esquecidas de que o leão estava perto, agachado e esperando a hora propicia do salto e da lucta feroz...

Vehementes discursos proferiram os deputados para verberar o crime dos cobardes anarchistas, que aproveitaram a hora em que as luzes sobre a concorrência estavam meio apagadas, como noutra dia qualquer hão de aproveitar os salões dos cinematographos por ser nestes a obscuridade necessaria ao seu funcionamento.

Legislação. O congresso da Argentina, para evitar as desgraças que seguidamente podiam advir ao publico da impunidade dos criminosos e da resolução com que os anarchistas commettem o

crime, approvou uma lei em virtude da qual é prohibida a entrada, em territorio argentino, de immigrants que tenham soffrido condemnação, que estejam condemnados por delictos communs ou mereçam pena corporal; é tambem prohibida a entrada de anarchistas ou individuos que preconisem o ataque a funcionarios publicos e a governos constitucionaes.

Em virtude da mesma lei é ainda prohibido o funcionamento no paiz de toda e qualquer associação ou aggremação de pessoas que se destinem a propagar, preparar ou instigar actos previstos pelas leis da nação.

Os autores de attentados a dynamite serão condemnados a vinte annos de presidio, e se o attentado produzir morte, o seu autor será fuzilado. Os cumplices desses delictos soffrerão a pena de dez annos de presidio.

Essa lei severissima de segurança social fixa ainda a pena de tres a seis annos de prisão para os que regressem á Republica Argentina, castiga com multa ou prisão os capitães e armadores de navios que tragam anarchistas, supprime os direitos civis aos anarchistas argentinos, prohibe a formação de associações destinadas a propagar idéas anarchistas, institue a pena de morte para os autores de attentados anarchistas, sejam embora mulheres ou menores.

Os legisladores da Argentina deviam começar pelo degredo dos cumplices e protectores do anarchismo que são os panegyristas de Ferrer, os que protestaram contra sua execução... pois todos são passaros do mesmo ninho, companheiros da mesma ralé, collegas associados e compromettidos da mesma cambada...

O *Osservatore Romano* celebrou o quinquagesimo anniversario de sua publicação. Sua Santidade Pio X felicita-o, em carta laudatoria, pelos serviços inapreciaveis, prestados á Santa Egreja com suas informações leaes e escrupulosas que conseguem desvanecer as nuvens da calumnia, da suspeita da maledicencia elaboradas pela imprensa anticlerical.

Entre nós celebraram seus anniversarios os nossos carissimos collegas: *Universo* do Rio, e *Verdade*, de Campinas. A todos desejamos longa vida e larguissima expansão.

—Campinas exultou de gozo por ter no seu seio mais um centro de cultura, a Escola Practica de Commercio, fundada pelos estimados cidadãos Hilario Magro e dr. Omar Simões Magro.

—Calcula-se em dez mil o numero da pessoas que assistiram ao enterro do sr. Henrique Pérez, catholico decidido, assassinado cobardemente pelos anticlericaes de Bilbao, por occasião de uma procissão religiosa.

—Calculam-se tambem em muitos milhares de vagabundos os sujeitos que tomaram parte numa manifestação pró-Canalejas, em Madrid. Note-se bem que era domingo, não sendo difficil que além dos *habitués* da correcção, das tabernas e botequins, não faltariam muitos *bestas* que nada entendem do *latim* dos... latifundios que promette parcelar com os pobres o Canalejas anticlerical: promessa que não cumprirá, porque ninguém póde dar o que não é seu; e se o rouba, será para repartir... entre amigos politicos, como acontece na França e como sempre aconteceu.

E' sempre o caso de Augusto tirando os campos ao pastor Melibeo para repartilos entre os seus soldados.

Como todos os annos, celebrou-se no dia 2, com grande solem-nidade e brilhantismo, a festa de Santa Izabel, padroeira da Santa Casa.

O maestro Franceschini, recém chegado da Europa onde completou os seus estudos de canto gregoriano, executou a sua missa intitulada «Beati Caroli», com os cantores da Capella da Sé e uma orchestra de cinco professores, sendo muito apreciada pela escolhida concurrencia em que se achava o exmo. coronel Fernando Prestes e outros cavalheiros e exmas. familias da melhor sociedade de S. Paulo.

A missa foi cantada pelo revmo. Padre Superior dos Missionarios Filhos do Coração de Maria.

Tanto o hospital como o asylo dos expostos foram abertos ao publico, apreciando todos a ordem, a caridade e o aceio que nelles resplandescem, graças aos cuidados das revmas. Irmãs de S. José.

A madeira de que se fazem os anarchistas, é a sociedade que frequentam e os jornaes e livros que lêem; pois é de saber-se que todos se mostram muito amigos das leituras. Na habitação do ultimo anarchista que se suicidou em Madrid, por frustrar-se o seu intento de matar o rei, foram achados livros de leituras deshonestas e subversivas, livros que a Egreja catholica prohibe aos seus filhos.

«A Perseveranza», de Florença, publicou o seguinte:

«Alguns dias antes do attentado contra o rei de Hespanha, a secretaria de Estado do Vaticano teria enviado uma carta aos reis de Portugal e de Hespanha para chamar-lhes a attenção sobre a machinação de um centro maçónico anarchico e internacional, com séde em Paris, e cujos membros teriam jurado constituir uma grande republica pan-latina.

«O Vaticano avisava os dois soberanos, porque, affirmava, os membros da tal sociedade secreta haviam recentemente feito algumas reuniões em Paris e em outras cidades da França nas quaes ficou deliberado reabrir as hostilidades.

«Concluia o Vaticano fazendo notar que a existencia d'essa sociedade havia sido revelada poucos dias antes do regicidio de D. Carlos, de Portugal, e que d'ahi para cá a associação havia reentrado na sombra e no mysterio.

«A Santa Sé declara ter tido agora noticia de que novos assaltos se preparam nas trévas.

«Ignoro qual o uso que o rei de Hespanha fez d'este aviso. Posso, entretanto, affirmar que a carta do Vaticano partiu, datada de 20 de junho».

Fala o sr. Wenceslao Braz em sua mensagem ao Congresso de Minas:

«Da obra eminentemente humanitaria de chamamento, para o convivio dos homens civilizados, dos nossos irmãos selvagens existentes no Estado, nas florestas do valle do Mucury, Alto Rio Doce e Manhuassú, acham-se encarregados os frades capuchinhos, que procuram attrahil-os para a colonia indigena do Itambacury, que continúa sob a direcção destes religiosos.

O Governo tem providenciado para que os referidos frades consigam localizar o maior numero possivel de selvícolas em os nucleos, facilitando-lhes para esse fim todos os meios ao seu alcance. As despesas de custeio desse serviço, inclusive os dispendios com a colonia de Itambucury, onde já se encontram cerca de 300 selvagens, subiram a... 12:026\$793.

Tendo sido fundada mais uma colonia no Cuieté com o fim de se dar maior desenvolvimento aos serviços da catechese, incumbio-se o Revd. Padre André Colle de percorrer as margens do Rio Doce, para ahi escolher o local mais apropriado ao fim desejado e de se entender, ao mesmo tempo, com os indios allí existentes.

Adiantou-se-lhe, para a aquisição de

vestuario e outros objectos de uso, a quantia de 1:000\$000.»

Vão ver como a protecção catechistica leiga vae consumir não 12, mas 12 X 12 contos.

Safra do café.

Segundo os dados officiaes, as passagens de café durante a safra de 1909-1910 attingiram no primeiro semestre a 10.412.797 e no segundo a 1.106.337, perfazendo o total de 11.519.134 saccas.

Entradas: no primeiro semestre foram de 10.413.707 e no segundo de 1.081,712; total, 11.495.419 saccas.

Despachos: no primeiro semestre.... 10.252.092, e no segundo 257.514; total.... 10.509.606 saccas.

Embarques: no primeiro semestre....., 10.242.870, e no segundo, 37.072; total, 10.281.982 saccas

Saidas: no primeiro semestre, 10.242.258, e no segundo, 35.957; total 10.278.215, saccas; sendo, para o exterior, 10.236 332, e por cabotagem 41.883 saccas.

Vendas declaradas: no primeiro semestre, 6.395.622, e no segundo 859 786 perfazendo o total de 7.255.408 saccas.

A existencia, que era em 16 de dezembro proximo passado, ao terminar o limite da exportação, de 796.859 saccas, attingiu hontem a 2.027.306, saccas.

—A Recebedoria de Rendas arrecadou durante o anno 26.079:351\$541 réis, papel, e 52.162,618 francos, ouro.

Varias.

No kilometro 269 da estrada de ferro Noroeste do Brasil, os indios trucidaram o agrimensor Christiano Oraen e dois camaradas, quei mando seus cadaveres e ateando, em seguida, fogo á casa da turma n. 34.

A luta travada foi horrivel, tendo os indios vencido e avançado, mostrando-se dispostos a novos ataques.

—Em Villa Camaquam a policia effectuou a prisão de Manuel Faustino Bomfim e João Boqueirão, que assassinaram o padre septuagenario Lellis, no arraial dos Navegantes, roubando-lhe a quantia de quinze contos de réis, producto de suas economias.

A florzinha dos bosques

(Conclusão).

Havia em Roma, ha annos, um bom e santo prelado, que se comprazia sobre modo em ensinar a doutrina aos meninos pobres.

Quando na rua encontrava bandos de crianças desvalidas, elle as reunia em torno

de si e lhes fallava, em linguagem singela, de Deus, da eternidade e da alma.

Seu rosto modesto e risonho, o encanto e a doçura de seus modos e a delicadeza de sua caridade, se propalaram e ganharam a confiança do rebanhosinho, e todas as vezes que atravessava o Transtevere, uma multidão alegre e travessa o seguia. Elle entrava, de preferencia, numa Igreja da vizinhança e lá instrua as crianças.

O respeito do santuario impunha logo silencio á turbulenta assembléa, depois as fileiras se formavam e viam-se as cabezinhas louras inclinadas, e os olhos avidos fixos no mestre.

Havia uma semana para os meninos e outra para as meninas.

Entre estas notou-se um dia uma menina intelligente, que, ouvindo fallar de Deus pela primeira vez, e ouvindo contar a Paixão do Salvador, ficou arrebatada. Era orphã de pai e mãe e havia sido creada por uma velha tia, que na sua pobreza partilhava a magra sopa com a innocente.

Após o catechismo dirigiu-se ao prelado e perguntou-lhe:

— Será verdade, meu padre, que o Salvador morreu por mim sósinha?

— Não, minha filha, elle morreu por todos os homens.

— Mas, reperguntou a criança, pensava Elle em mim, quando estava na cruz, me vê agora e sabe meu nome?

— Certamente, filha, Jesus pensava em cada um de nós, quando morreu; ama todas as suas creaturas, sabe o nome de todos e vê o bem e o mal que cada um faz.

Essas palavras de tal modo gravaram-se no espirito da criancinha, que ella só pensava em Jesus. Com algum dinheiro que obtivera, vendendo flores, trocou uma pequena imagem do Crucificado, e essa imagem, que lhe recordava sempre tudo que o Salvador soffrera por ella, nunca mais sahiu de seu pensamento.

Seus maiores prazeres era quando estava sósinha, embevecendo-se diante do Senhor.

Pouco a pouco, sob a influencia da graça, notaram-se nesta alma amante e abandonada de todos, transfigurações sublimes

A vida cheia de distracções, na cidade, tornou-se-lhe insupportavel; tudo o que não fallava de Deus a prostrava.

Como todas as almas superiores, ella apaixonou-se pela solidão e buscou-a. Separou-se de Roma e refugiou-se n'um pequeno bosque visinho da cidade. Lá, em companhia do Crucificado, passava horas

felizes, tornando-se de dia para dia mais humilde, mais recolhida, mais amorosa, e semelhando antes um anjo que uma creatura humana.

Suas companheirinhas, que sabiam disso, a deixavam em paz, rodeiando-a de tal veneração, que ninguem a reprehendia e começaram a chamal-a *florsinha dos bosques*.

Florsinha dos bosques fez sua primeira communhão com uma pieda de angelica.

A presença de Jesus Christo naquella alma privilegiada, acabou o que a graça e a solidão haviam principiado.

A criança parecia nada mais ter de comum com o que é humano.

Sua figura pallida, aureolada de celeste innocencia e candura elevava as almas e fazia pensar-se nesses typos d'innocencia ideal, immortalizados pelo pincel de Fra Angelico.

O povo começou a se occupar dessa criança e a rodeal-a de veneração.

O prelado, seu catechista, via com prazer o dedo de Deus que operava prodigios naquella alma.

Entretanto, nos fins de Junho, passou-se uma semana inteira, sem que ninguem visse a florsinha dos bosques.

Começaram a temer que lhe tivesse acontecido alguma desgraça. Ella tornava-se cada vez mais fraca e a vida parecia abandonal-a

Suas companheirinhas se incommodaram e o bom prelado não pôde tambem conter-se.

Guiado pelo bando das innocentinhas, entrou pelo bosque, onde ella tinha o costume de procurar a solidão.

Era um desses raros capões, que se encontram no caminho de Roma a Frascati.

No mais espesso do capão e sob uma especie de berço formado de fragrantos loureiros, achou-se a pequenina deitadinha sobre um leito de folhas. As mãos estavam postas na attitude da oração e cerravam ainda a imagem do Crucificado.

Approximando-se mais, viram que ella estava morta!!

O bando de crianças pôz-se instinctivamente de joelhos, soluçando.

O prelado, cuja voz trahia a profunda commoção que se passava na sua alma, disse:

Não choreis, minhas filhas, foi o bom Deus que veio colher a *Florsinha dos Bosques*.

Com permissão d. Autoridade ecclesiastica.

Typ. do Immac. Coração de Maria.